

Mônica Melos, Valéria de Pellegrin, Chenia Caldeira Martinez, Leila Rechenberg, Edison Capp
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS

INTRODUÇÃO

A gestação envolve intensas modificações anatomofisiológicas e metabólicas no corpo da mulher, impactando os sistemas osteomuscular, gastrointestinal, respiratório e vascular.

Essas modificações podem repercutir na produção fonoarticulatória, uma vez que esta envolve o fluxo expiratório, a vibração das pregas vocais e o movimento sincrônico das estruturas orofaciais. No entanto, pouco se sabe sobre tais repercussões e possíveis sintomas que afetem a comunicação oral destas gestantes.

A Escala de Sintomas Vocais (ESV) possibilita mapear sintomas vocais. É um instrumento autoaplicável, validado para o português brasileiro para a população geral, podendo ser melhor explorado para populações específicas, como gestantes. O valor de corte para discriminar disфония foi de 16 pontos para o escore global.

OBJETIVO

Investigar a presença de sintomas vocais ao final do primeiro e do terceiro trimestre de gestação.

METODO

Estudo de coorte, prospectivo

Até o momento, foram incluídas 18 gestantes adultas

- baixo risco gestacional, sem histórico de disфония, que realizaram acompanhamento pré-natal regular.
- a coleta de dados envolveu a aplicação da Escala de sintomas vocais (ESV) e de questionário contendo dados demográficos, dados obstétricos e demanda vocal.

Descritores: Voz, Gestação

Referência: MORETI, FTG. Validação da versão brasileira da Voice Symptom Scale - VoiSS. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, 2011. Tese de mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana.

RESULTADOS

18 gestantes foram acompanhadas durante o período gestacional.

Tabela 1: Dados demográficos, obstétricos e demanda vocal (n=18)

Variáveis	1º trimestre (n=18)	3º trimestre (n=18)
Idade (anos)	30,6±5,1*	30,6±5,1*
Idade gestacional (semanas)	12,4±1,1*	35,7±1,0*
Etnia		
branco – n(%)	13 (72,2)	13 (72,2)
não branco – n(%)	5 (27,8)	5 (27,8)
Atividade profissional		
não – n(%)	1 (5,6)	1 (5,6)
sim – n(%)	17 (94,4)	17 (94,4)
Uso intenso da voz no trabalho		
não – n(%)	5 (29,4)	5 (29,4)
sim – n(%)	12 (70,6)	12 (70,6)

*valores apresentados em média±DP

Tabela 2: Escala de sintomas vocais (n=18)

	1º trimestre (n=18)	3º trimestre (n=18)
ESV - md [P25 – P75]	7,5 [5 – 13]	13 [5 – 20]
ESV acima do ponto de corte – n (%)	3 (16,7)	6 (33,0)

Considerando o ponto de corte, 33% (6 gestantes) apresentaram número elevado de sintomas vocais ao final do 9º mês de gestação e algum risco para disфония.

CONCLUSÃO

Os dados preliminares apontam para um provável aumento dos sintomas vocais durante o período gestacional, embora os valores medianos da ESV tenham sido abaixo do ponto de corte. Atribui-se este resultado ao tamanho da amostra.

Sugere-se seguimento e ampliação da amostra para sedimentação dos resultados. Medidas de correlação entre os resultados da ESV e variáveis clínicas serão também realizados.